

Evangelho: Mt 4, 1-11

1. **Para Mateus Jesus é o Mestre da Justiça.** Estamos no 1º. Livrinho (caps. 3-7) e

os capítulos 3-4 podem definir-se assim: "**com Jesus, o Reino da Justiça chegou!**"

1.1. As primeiras palavras no evangelho de Lucas traçam-lhe o programa: "**devemos**

cumprir toda a justiça" (3,15).

1.2. Porém, **como realizar a justiça do Reino?** É apresentando as tentações de

Jesus que Mateus tenta esclarecer e indicar os caminhos pelos quais a jus-

tiça do Reino **vem ou não vem até nós.**

2. **As tentações acontecem no deserto. Deserto lembra:**

2.1. o tempo de gestação do projeto de Deus para o povo do AT,

2.2. e foi lá que forjaram, - a duras penas, - um projeto de sociedade alternativa:

2.2.1. onde o poder partilhado gerasse liberdade (política),

2.2.2. onde os bens fossem repartidos suscitando a vida (economia),

2.2.3. sem traços nem sinais de opressão (perda da liberdade como no Egito),

2.2.4. sem traços nem sinais de exploração (perda dos bens como no Egito).

3. **Jesus foi tentado durante 40 dias e 40 noites** (v.2).

Esse número é simbólico:

3.1. lembra o período em que *Moisés ficou na intimidade com Deus na montanha*

(Ex 34,28), sem comer nem beber para receber o contrato da aliança para a nova

sociedade;

3.2. lembra também o tempo em que *Elias permaneceu no monte Horeb*, depois

do qual desceu para transformar completamente a sociedade, ungindo por meio

de Eliseu um novo rei para Israel (1 Rs 19,8);

3.3. lembra ainda *os quarenta anos dos hebreus no deserto*, com suas tentações

de voltar ao Egito, mesmo que fosse para viver como escravo, desde que de

barriga cheia.

4. Jesus conhecia as tentações e descaminhos do seu povo. Por isso propõe novos

caminhos para realizar a justiça do Reino. Quais caminhos?

- 1º. realizar a justiça do Reino mediante **a abundância**? - vv. 1-4
- 2º. realizar a justiça do Reino mediante **o prestígio**? - vv. 5-7
- 3º. realizar a justiça do Reino mediante **o poder**? - vv. 8-10.

a. 1ª. tentação: realizar a justiça do Reino mediante a abundância? - vv. 1-4

5. O diabo tem seus projetos ou artimanhas. O diabo é aquele que tem um projeto

social capaz de **perverter** o projeto de Deus e de Jesus. Pode ser uma intuição,

um projeto, um tipo de sociedade, um partido político, uma organização social, um programa, um filme, etc..

6. Mediante passe de mágica = um deus de prosperidade. A proposta que ele faz

a Jesus é que ele realize a justiça do Reino num passe de mágica, utilizando Deus

em benefício próprio: "**se és o filho de Deus manda que essas pedras se tornem pães!**"

(v.3). **O diabo quer um deus que garanta prosperidade**, um deus de palanque, de

mágicas, de "pão e circo" (- para enganar o povo, como fazem os políticos -), um deus populista, arrebatador das massas pelas suas proezas.

7. O messias da abundância. Jesus recusa ser o messias da abundância fácil, por-

que o projeto de Deus **vai além** de promessas eleitoreiras: "**não só de pão vive o**

homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus", ou seja, os mandamentos,

as palavras de Deus, **ferramentas** - necessárias e indispensáveis - **para se criar uma**

sociedade em que o pão é partilhado entre todos (v. 4; cf. Dt 8,3: "Ele te afligiu, fa-

zendo-te passar fome, e depois te alimentou com o maná - que tu não conhecias nem teus pais

conheceram - para ensinar-te que o homem não vive somente de pão, mas de tudo o que sai da boca de Deus").

8. "De toda palavra que sai da boca de Deus" ...

8.1. O texto do Deuteronômio, citado por Jesus, recorda o tempo em que o povo vivia no deserto e se contentava em viver assim desde que tivesse pão para comer, mas pão para todos (maná).

8.2. A palavra de Javé, porém, tem objetivos mais amplos: - conduzir todo o povo à posse da liberdade plena e da vida em abundância.

8.3. A palavra que sai da boca de Deus recorda também o início da criação: ela sai da boca de Deus e vai organizando e colocando harmonia na criação, transformando a desordem em vida.

8.4. Mais adiante, - *no episódio dos pães*, - **Jesus mostrará que a justiça do Reino se constrói mediante partilha de tudo entre todos.** Da tentação do pensar só em si, (ainda que válido), para pensar a fome em sentido amplo. Da satisfação própria à solidariedade efetiva para com quem não tem como matar a fome.

_____ **b. 2ª. tentação: realizar a justiça do Reino mediante o prestígio?** - vv. 5-7

9. **Livrar-se da morte!** **O diabo tenta Jesus para que abuse do poder de Deus a fim de se livrar da morte.** Jesus é convidado a se precipitar do ponto mais alto do templo de Jerusalém, para demonstrar que Deus está do lado dele e que será capaz de libertá-lo da morte. (... Segundo a crença popular, era nesse lugar que o Messias deveria aparecer como enviado de Deus.).

10. **Ser messias do prestígio é idolatria.** **Jesus recusa ser o messias do prestígio.** Recusa-se, sobretudo, a escapar da morte, pois o projeto de Deus, - *que é realizar a justiça do Reino*, - passa pela morte do Mestre da Justiça: "*não tentarás o Senhor teu Deus*" (v.7), citando o salmo 91, 11-12. **Ser messias do prestígio é idolatria.**

_____ c. **3ª. tentação: realizar a justiça do Reino mediante o poder?**- vv.8-10

11. **Usurpação do poder**. O diabo volta à carga, propondo que Jesus realize a justi-

ça do Reino mediante a ***usurpação do poder***: "*Eu te darei todos os reinos do*

mundo e as suas riquezas se te prostrares diante de mim, para me adorar"(vv. 8-9).

12. **Chefe político de uma sociedade injusta**. ... Os adversários de Jesus diziam que

ele expulsava os demônios por ordem de Belzebu, chefe dos demônios (Mt 12,25ss).

Jesus é tentado a realizar a justiça do Reino ***tornando-se chefe político de uma so-***

ciiedade injusta. *Como poderá realizar a justiça do Reino tornando-se dono*

da vida e controlando a liberdade das pessoas?

13. **Jesus se recusa a ser o messias do poder**: "*A Escritura diz: adorarás ao Se-*

nhor teu Deus e somente a ele servirás" (v.10; cf. Dt 6,13: "respeitarás o Senhor teu Deus,

a ele somente servirás, somente em nome dele jurarás").

A citação completa desse versículo do Deuteronômio mostra claramente que **abso-**

lutizar-se no poder é repetir a ação opressora do Faraó. Além disso, os reinos

do mundo e as suas riquezas são coisas diabólicas. E Jesus tem outros caminhos

para realizar a justiça do Reino.

14. **Vencidas as tentações da abundância, do prestígio e do poder** ... O evangelho

de hoje termina dizendo que o diabo deixou Jesus e os anjos se aproximaram e o

serviram (v.11). ***Vencidas as tentações da abundância, do prestígio e do poder,***

Jesus está pronto para proclamar e instaurar a justiça do Reino pela partilha,

pelo cumprimento da vontade de Deus e do serviço até a doação da vida.

15. **A injustiça da nossa sociedade**. A Quaresma é ótima ocasião para abrir os

olhos e perceber que a ***injustiça da nossa sociedade é :***

- *fruto do acúmulo de bens* - 1ª. tentação,
- *fruto da busca de prestígio* - 2ª. tentação,
- *fruto da concentração do poder* - 3ª. tentação.

16. **Igualdade para todos.** ***As possibilidades de igualdade para todos aumentarão***
quan-

do o povo começar a crer que é possível - também mediante participação política, -

mudar os rumos de uma sociedade que privilegia alguns às custas da ignorância,

manipulação ou omissão de muitos.

17. **Um alerta !!!** É um alerta também para os que lidam com religião e fé popu-

lares. ***Pôr Deus a nosso serviço*** (1ª. tentação) ***para acumular prestígio e fama***

(2ª. tentação), ***e assim ter mais poder*** (3ª. tentação) é um risco para todas as pes-

soas de religião, sobretudo os "*missionários oportunistas*" que exploram a fé e o

bolso do povo.

1ª. Leitura: Gn 2, 7-9; 3, 1-7

18. **"Quem é o ser humano"**. O segundo relato da criação (- surgido no séc. X, na época de Salomão -)

é uma reflexão sapiencial sobre "***quem é o ser humano***".

Assim quem escreveu, - *não estava preocupado em narrar fatos históricos,* - mas em

aju-

dar a refletir sobre o projeto de Deus a respeito do ser humano e sobre

a perversão desse projeto.

19. **Gênesis 2, 8-17 descreve,** - *sob a imagem de um jardim,* - *a vida paradisíaca*

que Deus planejou para nós.

19.1. **Um sonho !** Para os que viviam no deserto era um sonho morar num po-

mar, onde não faltasse água, com frutos de toda espécie.

19.2. **A árvore da vida !** *No centro do pomar está a árvore da vida, - síntese*

de tudo o que o ser humano possa desejar (v.9b).

Deus, portanto, ***põe, no meio,*** - ***bem no centro da criação,*** - ***aquilo que as***

peças anseiam, isto é, a própria vida. Todos podem usufruir dos bens que Deus destinou à vida.

19.3. **O conhecimento do bem e do mal!** Porém, junto à árvore da vida está a **árvore do conhecimento do bem e do mal**, isto é, a possibilidade de **o ser humano** - (por sua autossuficiência e ganância) - **tornar-se o CRITÉRIO ÚLTIMO DE DECISÃO do que é bom ou mau para si e para os outros.** (...Eu decido ou Ele decide? ... não é melhor deixar que Deus decida?!).

20. **O jogo da serpente** - símbolo da autossuficiência e da idolatria, - **é fazer com que as pessoas se tornem como Deus, conhecedoras do bem e do mal** (3,4).

20.1. **Quando nos colocamos no lugar de Deus** roubamos uma prerrogativa que pertence - **única e exclusivamente** - ao Criador e nos tornamos idólatras (= nos colocamos no lugar de Ser Supremo), cultuando a nós mesmos e a nossa ganância.

20.2. **A ganância é descrita** - no capítulo 3 - **sob a forma de "comer"**. Esse verbo condensa em si todo o desejo de possuir tudo e todos (-e aparece várias vezes! -).

21. **E aí se deparam com a dor e a morte!** O que acontece quando as pessoas dão livre curso à ganância, ao desejo de posse e à autossuficiência? **Elas deparam com a morte!** De fato, a culpa do ser humano - *descrita no capítulo 3* - adquire contornos definitivos no capítulo 4, onde Caim mata o irmão fraco e indefeso (-toma posse, se apodera da vida do irmão!). Tirar a vida de alguém é sempre uma covardia, pois a Deus pertence a vida.

22. **Essa é a nudez do ser humano.** **O ser humano**, - quando abre a porta da ganância, - **torna-se mutuamente um perigo que devora**: quer apoderar-se da vida

do outro! "Então, se abriram os olhos de ambos e viram que estavam nus.

Teceram, então, para si vestes com folhas de figueira"(3,7) ...

Mas não adianta! Nem com todas as folhas de figueira do mundo inteiro

dá para encobrir a ganância e desejo de apoderar-se da "VIDA" dos outros ...

A injustiça do coração está sempre escancarada ... E ela é que tira a paz

e a vida - dom gratuito e exclusivo do Criador de todos !

2ª. Leitura: Rm 5, 12 . 17-19

23. **Adão - desobediente** x **Cristo - obediente**. Paulo apresenta Adão e Cristo - duas

personagens das quais dependem modos de vida antagônicos.

Adão - desobediente - introduziu no mundo o pecado. Solidário com ele, todos

pecaram e todos estão sob o regime da morte.

Cristo - obediente - trouxe à humanidade a graça e o dom, de onde nasce a

vida para todos.

24. **Vivemos tempo e regime novos**. A intenção de Paulo é reforçar a ideia de que,

- pelo batismo, - ***estamos vivendo tempo e regime novos, pois em Cristo a hu-***

manidade renasceu para a vida plena.

O tempo da graça **é infinitamente superior** ao regime da escravidão e da morte,

pois "***não acontece com a graça o mesmo que acontece com a falta.*** Por-

tanto, se pela falta de um só todos morreram, com maior razão se espa-

lhou sobre todos - com abundância - a graça de Deus e o dom concedido em um

só homem, Jesus Cristo".

25. **Cada um de nós traz Adão na sua carne**. Ele é nosso pai, irmão e filho ao

mesmo tempo, **pois nós também nos deixamos submeter pela autossuficiência e**

pela ganância (I leit.).

CONTUDO, o batismo - ***participação na morte e ressurreição de Jesus,*** - fez de nós

gente nova. ***Isso não é mérito nosso, e sim fruto da solidariedade de Jesus***

que, - com sua morte, - nos justificou, fazendo-nos passar da morte à vida.

26. Vida em abundância para todos! A solidariedade de Jesus para conosco abriu-nos o caminho da vida e a nossa solidariedade e compromisso com ele abriu o

ração e o caminho para a fraternidade universal.

VIDA EM ABUNDÂNCIA PARA TODOS! (... ao contrário de Caim!).

Fraternidade sem justiça é mentira. E paz sem justiça é impossível!

Refletindo . . .

1. Somos frutos da amorosa iniciativa de Deus. Ele nos modelou a partir do barro e deu-nos vida, *insuflando* em nós a sua vida (sopro divino). *Presenteou o ser humano com uma habitação especial, um jardim com todas as espécies de fruto.*
Para conservar o estado de bem-estar e alegria, ordenou que não tocasse na "árvore da ciência do bem e do mal". *Porém, da rebeldia dos homens e das mulheres surgiu (-originou-) toda espécie de males: o pecado original.*
2. Nova chance! Deus não se deu por vencido. *Deu nova chance, pois não abandonou suas criaturas. Ele é criador mas também libertador.* Aí acontece o inexplicável: *envia seu Filho para redimir seus seres criados, para elevá-los à condição de filhos* *Jesus assume plenamente a condição humana* e não se deixa levar pelas tentações e interferências externas; permanece fiel à vontade do Pai cultivando sua intimidade com o silêncio e a oração. Ele não deixa o mal estragar a sua interioridade. *Ele permanece fiel. Permanece em sintonia com o Pai.*
3. A história humana se move entre o projeto de Deus e o projeto do mal. *O mal tenta seduzir o homem para que o adore no lugar de Deus.* A 1ª. leitura e o evangelho mostram como *satanás disfarça sua tentação* por trás de "*bens aparentes*": conhecimento que nos faz capazes de brincar de deus, satisfação material, poder, sucesso, fama ... desde que nos coloquemos no lugar de Deus! *Ele é o "expert" na mentira e o pai da mentira!*
4. Somos inclinados mais para o mal que para o bem. *Chama-se isso "pecado original" - o mal que nos espreita desde a origem, com suas consequências.* Será que houve um defeito na nossa fabricação? *Deus não fez bem a sua obra?*
Todos desde Adão caímos muitas vezes, diz Paulo (2ª. leitura). O pecado parece estar inscrito na nossa vida. *Deus fez bem, sim, mas deixou o acabamento para nós.* Deixou um espaço para *a nossa liberdade*, para que pudéssemos ser *semelhantes a Ele de verdade!* *E é no mau uso dessa liberdade que se manifesta a força do mal que nos espreita.*
5. Somos "esboços inacabados" daquilo que o ser humano, em sua liberdade, é chamado a ser. *Mas em uma única pessoa o esboço foi levado à perfeição, Jesus.*

Ele, - como nós, - também foi tentado, mas não se dobrou à tentação de satanás, do sedutor. ***Ele obedeceu sempre e somente a Deus.*** Não apenas nas tentações do deserto mas em toda a sua vida, e principalmente na última tentação, a hora da sua morte. Por isso, tornou-se para nós fundamento de uma vida nova. ***Reparou o pecado de Adão. Libertou-nos. Salvou-nos. Redimiú-nos.***

6. **Solidariedade no bem, alicerçada em Jesus Cristo.** As tentações de Adão e de Jesus nos fazem entender melhor a nossa realidade.

6.1. O pecado tece uma teia ao redor do ser humano, uma "estrutura de pecado". Muita gente vive nessa teia: corrupção, vício, mediocridade, violência de uma sociedade que mata quem não mata ...

6.2. Ora, enquanto solidário com Adão no pecado, Jesus se torna solidário conosco para resistir-lhe e vencê-lo. ***A solidariedade no mal pode e deve ser superada pela solidariedade no bem, alicerçada em Jesus Cristo.***

6.3. Somos chamados a ser solidários com Cristo na sua "OBEDIÊNCIA", pela qual

ele supera a "DESOBEDIÊNCIA" de Adão e nos liberta dos laços do pecado; e também a ser solidários com nossos irmãos em Cristo, em vez de adorar riquezas e vantagens que o demônio nos apresenta e que resultam na opressão e morte dos mais fracos.

7. **Contraste entre o carinho do Criador e a leviandade do ser humano.**

7.1. A quaresma era originariamente tempo de preparação para o batismo a ser administrado na noite da Páscoa. Assim situa-se a recordação do pecado nas origens da humanidade, do qual todos precisam ser salvos em Cristo, pelo batismo.

7.2. A 1ª. leitura recorda o pecado do ser humano e ***evoca o contraste entre o carinho do Criador e a leviandade do ser humano.*** Tentado pelo desejo da experiência do bem e do mal - *com a ilusão de tornar-se igual a Deus* - acaba encontrando-se nu e sem nada.

7.3. ***Pecado original*** é o mal moral que está na raiz de toda desordem moral do ser humano: autossuficiência, a tentação de não reconhecer Deus como última palavra sobre a vida. Mas esse mal foi vencido pela obediência de Jesus, que se uniu à vontade salvadora do Pai até morrer por amor a nós.

7.4. ***Paulo vem exaltar a grandiosidade da graça.*** Se solidários com Adão, todos pecam e morrem, ***muito mais encontram a justiça, a amizade com Deus, em Cristo, pelo qual a graça e a vida entram em nossa existência.*** (- A morte física, - para Paulo, - já não é mais castigo de Adão, mas a transformação da vida - 1 Cor 15,35-53 -).

8. **Igualar-se a Deus.** Mateus coloca a última tentação como ***igualar-se a Deus.***

Assim a resistência de Jesus aparece como reparação do pecado de Adão. Enquanto Adão prefere conhecer o mal por experiência própria, Jesus - *todo obediente ao Pai,* - responde ao tentador com três frases da Escritura. ***Mostra assim***

que obedecer a Deus está acima do pão, do sucesso e do poder. Nenhuma realidade humana deve ter mais peso do que Deus. No fundo, o pecado é ORGULHO, achar-se mais importante que Deus. Jesus faz o contrário.

- 8.1. "Tendo a condição divina, não considerou o ser igual a Deus como algo a que se apegar ciosamente. MAS esvaziou-se a si mesmo, e assumiu a condição de servo, tomando a semelhança humana. E achado em figura de homem humilhou-se e foi obediente até a morte, e morte de cruz !" - Fl 2,6-8.
9. Os obstáculos para a implantação do Reino da Justiça. O relato evangélico mostra quais são os obstáculos para a implantação do Reino da Justiça que cria liberdade e vida para todos.
- 9.1. Jesus foi para o deserto para provar que é possível vencer o mal e implantar a justiça, o bem.
- 9.2. Deserto é o lugar da tentação de desanimar, de voltar atrás, de achar que tudo está perdido, que não dá para mudar.
- 9.3. E Jesus vai ensinar que o Reino de Deus se conquista : não se recebe de mão beijada ; é preciso lutar contra o mal e fazer o bem vencer. Mas por que isso?
10. Mas por que isto ? Para saber que *um mundo e uma humanidade de justiça não caem do céu mas se constroem na base do esforço, da partilha, da solidariedade.* É preciso conquistá-lo para saber dar valor e também saber administrá-lo. É preciso ter claro quais são as tentações que desencadeiam a injustiça e a desigualdade, e levam o povo à miséria, privilegiando uma pequena minoria gananciosa ao extremo. *Fraternidade do Reino é a grande verdade a ser incorporada.*
11. O deserto ... O deserto é o lugar da fome, da necessidade ... e o diabo (espero que é !) sugere as coisas mais fáceis, mas também as mais desastrosas.
- "Diabo" (do grego, *diabolos*) significa uma pessoa ou uma situação que busca de tudo para separar. Diabólica é a ação que separa e cria divisões.
- "Satanás" (do hebraico, *satan*) significa adversário. Aplica-se a tudo o que causa dificuldade e atrapalha algo a se realizar. Satânica é a ação que dificulta um projeto. Satanás é o adversário do projeto do Reino de Deus.
12. Pensemos um pouco. ... As tentações de Jesus são as mesmas nossas tentações.
- 1ª.- Sugere que tiremos vantagem de tudo (de pedras em pão em abundância). Mas como não é pão para todos, temos abundância para uns e carência para muitos.
- 2ª.- Sugere que exibamos em público (- nos jornais, revistas, TV, na mídia-) NOSSO poder, nosso prestígio pessoal (- tudo em benefício próprio !-).
- 3ª.- Sugere que nos coloquemos como "centro" do universo (... tudo e todos devem convergir para nós e girar ao nosso redor). TUDO, - inclusive Deus, - deve se voltar para nós, ou melhor, nós devemos ocupar o lugar de Deus ... (- eu mando, eu determino, eu faço ... e o resto e todos que se "lasquem" !-).

13. **Quaresma !!! Um tempo diferente!** O lugar da celebração está diferente, mudou! Está vazio, sem flores, sem enfeites, e com a cor roxa. Isso indica que estamos vivendo um tempo diferente.

13.1. Encontrar o templo vazio de flores e enfeites, modificado nas cores e cheio de espaços a preencher, quer dizer algo "do que somos e do que vivemos" agora nesse tempo.

13.2. O templo vazio nos lembra o deserto, o abandono, a solidão e a busca. Falta vida, alimento, cores, companhia. Ninguém vive no deserto. É inóspito! Passa-se por ele. É caminho necessário para se alcançar algo muito melhor. Lembra-nos que somos "povo do caminho", peregrinos no deserto do mundo. Estamos em busca, passando e fazendo uma passagem (= uma "páscoa") para algo muito melhor.

13.3. Funciona assim para a vida, funciona assim também para a fé: ***sem atravessar desertos não se chega a oásis nenhum. Não se alcança o jardim do Éden, a terra prometida, a vida eterna: os sonhos da vida de todo homem.***

14. **O ROXO.** *O roxo lembra-nos tudo o que não queremos ver.* (... batida deixa roxo!).

14.1. Entramos no deserto para ver o roxo da vida, aquelas coisas que nos negamos a olhar e a enfrentar. Tudo o que nos causa desconforto, mas ao mesmo tempo que grita aos nossos ouvidos o que não funciona bem na vida, o que precisa ser mudado, o que impede de caminhar, de fazer a travessia, de alcançar a meta.

14.2. Queremos olhar corajosamente para os nossos pecados, nossos demônios internos, nossos infernos que criamos ao nosso redor ou dentro de nós. Sem reconhecê-los, como poderemos exorcizá-los, expulsá-los, superá-los e vencê-los?

14.3. Quaresma = "fazermos tempo e espaço" para isso. Colorimos tudo de roxo, até que nossa vida (- se transforme -) tome forma de flor, *flor de quaresmeira, que proclama a proximidade da Páscoa*, mesclando os desconfortos da vida com a alegria que pode surgir da coragem de enfrentar os vazios, os erros, as feridas e os problemas da vida.
E tudo isto para chegar à PASCOA !!!

15. **QUARESMA e CAMPANHA DA FRATERNIDADE.**

1. *Como o próprio termo "FRATERNIDADE" diz, quaresma é tempo de pensar que somos irmãos e filhos do Pai que está nos céus. Isso, logicamente, traz conseqüências para nossa vida.*

2. ***Quaresma é tempo de preparação para a Páscoa do Senhor.*** O Senhor vai passar da morte para a vida, da morte para a Ressurreição. Também para nós será tempo de reconhecer o que precisa ser mudado, de pôr mãos à obra para mudar o que precisa, tempo de compromisso com algo novo.

3. *Talvez a coisa mais importante que podemos nos propor a fazer* nesta quaresma *é melhorar o mundo para os filhos de Deus*, os nossos irmãos. Assim tomo a liberdade de sugerir algo interessante.

3.1. *Quando Deus terminou a criação viu que "tudo era muito bom!"*. O superlativo quer dizer que as coisas são como Deus as tinha imaginado: "*MUITO BOM!*" *"Aqui entra a nossa parte. Tudo isso - que é muito bom, - foi-nos entregue (- sem custo, sem preço -) para cuidarmos.*

Aliás, **CUIDAR** é um VERBO e uma ATITUDE a ser repensada e resgatada na nossa vida nos dias de hoje. Não sabemos cuidar ... só sabemos desfrutar !

3.2. Sugestão : **Cuidar ! ... Cuidar ... cuidar ...** para ter um "ambiente", uma natureza, um mundo melhor para todos viverem ! Sorria e diga : bom dia ... por favor ... muito obrigado ... desculpe ... perdão ... dê preferência ... não xingue ... não buzine ... não atropete ... dê a mão para ajudar a pessoa atravessar a rua ... e assim por diante !
MELHORE O MUNDO SEU E DOS OUTROS !

Fontes: Bíblia e Jerusalém, Bíblia do Peregrino, Dicionário Bíblico (Mckenzie), N.Comentário Bíblico S.Jerônimo AT- NT, Dicionário de Liturgia, Vida Pastoral, LITURGIA DOMINICAL (Konings), ROTEIROS HOMILÉTICOS (Bortolini).